



ALERTA

Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis
CIEVS - Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

Março/2023 - Nº 03

SITUAÇÃO DA GRIPE AVIÁRIA NAS AMÉRICAS

Definição

A influenza aviária (IA), também conhecida como gripe aviária, é uma doença causada pelo vírus *Alphainfluenzavirus influenzae*, pertencente à família *Orthomyxoviridae*. O Influenza A Vírus (IAV) pode infectar aves e mamíferos, incluindo humanos, e é transmitido de forma eficaz através de aerossóis respiratórios, fezes e fluidos corporais, seja diretamente (contato com aves infectadas - vivas ou mortas) ou indiretamente (água ou objetos contaminados). As aves aquáticas, principalmente Anseriformes (patos, marrecos etc.) e Charadriiformes (aves limícolas, gaivotas, andorinhas-do-mar, mandriões etc.), são consideradas hospedeiras naturais do IAV, e a maioria das infecções é assintomática. Contudo, esporadicamente pode ocorrer o surgimento de novas cepas virais que possuem maior patogenicidade, causando surtos com elevada mortalidade de aves domésticas e silvestres.

Descrição do evento

Até o dia 7 de janeiro de 2023, as autoridades agrícolas da Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos, Honduras, México, Panamá, Peru e Venezuela detectaram surtos pelo vírus da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade A (H5N1) em aves domésticas, de granjas avícolas e/ou silvestres. Quatro países da América do Sul, Colômbia, Peru, Equador e Bolívia, declararam Estado de Emergência Sanitária Animal, nos dias 13, 23, 29 de novembro de 2022 e 27 de janeiro de 2023, respectivamente.

No dia 15 de fevereiro de 2023, Argentina e Uruguai confirmaram os primeiros casos de H5N1 em aves silvestres que apareceram mortas em parques nacionais.

Em 7 de janeiro de 2023, foi identificada uma infecção humana por influenza A (H5) em uma menina de 9 anos de idade, residente na zona rural da província de Bolívar, Equador. A criança teve contato com aves domésticas que foram adquiridas pela família uma semana antes do início dos sintomas da paciente e que morreram sem causa aparente. Esta infecção humana corresponde à segunda registrada na região das Américas, sendo a primeira nos Estados Unidos, identificada e notificada em 29 de abril de 2022. Considerando as recentes notificações da presença de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade em países da América do Sul e o

período de maior migração de aves silvestres para o Brasil e considerando que o Brasil possui três rotas principais de aves silvestres que atravessam continentes: Rota Nordeste Atlântica, pelo litoral; Rota Brasil Central passando pelo Pantanal e a Rota Amazônica, **a possível introdução e disseminação do H5N1 na população de aves domésticas pode representar riscos à população humana.**

Notificação de influenza aviária em animais

A Influenza aviária, conforme estabelecido pela Instrução Normativa Mapa nº 50/2013, é uma doença de notificação obrigatória e imediata de qualquer caso suspeito, ao Serviço Veterinário Oficial - SVO (formado pelo MAPA e pelos órgãos executores de sanidade agropecuária nos Estados OESAs), pois requer intervenção deste para os procedimentos de investigação e diagnóstico.

A notificação imediata de casos de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) é obrigatória para todos os países membros da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), portanto, a detecção precoce e o diagnóstico rápido são fundamentais para o Brasil atender a essa exigência, permitindo a prevenção da disseminação para aves domésticas, a manutenção do status de livre em aves de produção, a certificação de produtos avícolas, a prevenção de transmissão a seres humanos, e o monitoramento e proteção das aves silvestres suscetíveis.

Nos casos em animais, o monitoramento, a vigilância e o diagnóstico no Brasil é supervisionado e de exclusiva competência da Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA. Qualquer cidadão que identifique mortalidade anormal e inexplicável de aves (qualquer espécie) ou grupo de aves com sinais clínicos compatíveis com influenza aviária (corrimento ocular, inchaço ocular, dificuldade para respirar, letargia, incapacidade de se levantar ou andar, convulsões, tremores, torcicolo), deve comunicar imediatamente ao Serviço Veterinário Oficial do estado para garantir que a investigação apropriada seja realizada.

Definições de caso de Influenza Aviária em humanos:

Caso suspeito

Para que um caso seja considerado suspeito, é preciso que haja evidências clínicas E evidências epidemiológicas:

- **Evidências clínicas:** doença aguda caracterizada por:
 - Febre (> 38º C) ou histórico de febre e um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse, rinorreia, mialgia, cefaleia, dispneia, diarreia.

Ou

- Conjuntivite

Ou

- Infiltrado ou evidência de infiltrado agudo no Raio-X de tórax, mais evidência de insuficiência respiratória aguda (hipoxemia, taquipneia severa).
- **Evidências epidemiológicas:** uma ou mais das seguintes exposições nos 10 dias anteriores ao início dos sintomas:
 - Contato próximo (dentro de um metro) com pessoa que seja caso provável ou confirmado de Influenza Aviária (por exemplo, cuidando, falando ou tocando);
 - Exposição (manuseio, abate, retirada de penas, preparação para consumo) a aves de capoeira ou aves silvestres ou a seus restos ou a ambientes contaminados por suas fezes; em uma área com suspeita ou confirmação de infecção por Influenza Aviária em animais ou humanos no último mês;
 - Consumo de produtos avícolas crus ou malcozidos em área com suspeita ou confirmação de infecção por Influenza Aviária em animais ou seres humanos no último mês;
 - Contato próximo com animal confirmado para Influenza Aviária que não seja ave de capoeira ou ave silvestre (por exemplo: suíno);
 - Manuseio de amostras (animais ou humanas) suspeitas de conter o vírus da Influenza Aviária em um laboratório ou outro ambiente.

Caso provável

Caso suspeito com provas laboratoriais sugestivas de infecção por Influenza Aviária:

Caso confirmado

Um caso confirmado trata-se de um caso suspeito com provas laboratoriais definitivas de infecção por Influenza Aviária.

Caso descartado

Casos que não apresentam evidência clínica e/ou epidemiológica e/ou não apresentem provas laboratoriais sugestivas e/ou definitivas para se enquadrar como caso provável ou confirmado.

Notificação de casos humanos em Angra dos Reis

Dado a suspeita ou ocorrência de um caso de síndrome gripal (SG) ou síndrome respiratória aguda grave (SRAG) em pessoas que foram expostas a casos prováveis ou confirmadas de aves para influenza aviária, é de extrema importância a notificação imediata ao CIEVS Angra, já que pode constituir uma Emergência de Saúde Pública (ESP).

Lembramos que o CIEVS Angra funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana

(inclusive feriados). Em caso de dúvidas e/ou necessidade de encaminhamento de notificação/investigação de casos de influenza aviária, entrar em contato através de um dos seguintes canais:

E-mail: notifica@angra.rj.gov.br

Cel/Whatsapp: 024 98111-2316

Formulário de Comunicação Imediata



<https://forms.gle/oTmfoZagHbXf4QCfA>

Referências:

BRASIL. Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde. Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária À Saúde. **ALERTA CIEVS-RJ nº 67**. Rio de Janeiro, 2023.

BRASIL. Mapa. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. **INSTRUÇÃO NORMATIVA No 50**. Brasília, 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. . **INFORMAÇÃO TÉCNICA CONJUNTA 01/ 2022/DSA/SDA/MAPA**. Brasília, 2023.